

# A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueiroense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Noutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

## SUA DEBIT TIBI UT DISCEDAS...

No 10.º aniversário da O. T. A. N.

Terminado o conflito que ensanguentara o Mundo de 1939 a 1945, depressa se dissiparam as esperanças de poder respirar-se, finalmente, uma era de paz, e de tranquilidade, de respeito mútuo entre as nações, pois, uma das potências vencedoras acolhera o fim da guerra com o propósito único de gozar uma pausa que lhe permitisse reorganizar-se, armando-se «até aos dentes» como soe dizer-se.

Era a renúncia pura e simples à ideia da paz por parte do Kremlin e a manutenção inalterável dos seus tenebrosos propósitos de domínio do universo.

Mas a máscara, se é que já existia, caiu, enfim, com a anexação criminosa de países com lugar destacado na História Universal, a fomentação de desordens e até rebeliões em lugares onde tal «sistema» era ignorado.

Veio o bloqueio de Berlim

em Agosto de 1948 e o Ocidente que já havia sido posto de sobreaviso pela voz autorizada de alguns dos seus dirigentes, teve de denunciar firmemente o procedimento dos soviéticos para com o mundo livre, concluindo que, perante a inutilização da eficácia do Conselho de Segurança das Nações Unidas pelo abuso sistemático do «veto» de Moscovo só uma aliança forte, englobando todas as Nações Livres, poderia salvar o mundo ocidental dos erros do marxismo-leninismo.

não buscando do que preservar da ruína e da escravidão milhões de pessoas dispersas pelo mundo e que a todo o custo desejam perpetuar os seus sagrados ideais de liberdade e de progresso.

Ao longo do primeiro decénio da sua existência, conseguiu já a inexpugnável Organização Atlântica conter o inimigo e dissuadi-lo de quaisquer propósitos agressivos que ele bem sabe seriam duramente reprimidos; também se conseguiu evitar a escravização de mais povos

Continuação na 4.ª página



Conferência dos Chefes de Governo da N. A. T. O., em Dezembro de 1957

É assim que vemos nascer em 4 de Abril de 1949 em Washington a Organização conhecida por N. A. T. O., O. T. A. N. ou simplesmente Pacto do Atlântico, de que Portugal, naturalmente, é parte.

Fundamentalmente de carácter defensivo a Organização do Tratado do Atlântico Norte estende a sua acção não apenas ao campo militar, como por vezes se julga, mas ainda ao fomento cultural, económico e social dos países signatários, outro fim

### Escola do Magistério Primário de Leiria

Foi recentemente criada pelo Decreto-Lei n.º 41 978, assinado por Sua Excelência o Senhor Ministro da Educação Nacional a Escola do Magistério Primário de Leiria.

O novo estabelecimento para a formação de agentes de ensino primário constitui, sem dúvida, um melhoramento digno de nota, assim como a satisfação dum anseio a que a histórica sede do nosso Distrito há muito, granjeava jus.

### Quvindo falar de Portugal

Alguma coisa de novo surgiu no mundo, frente à dominação comunista nas nações escravizadas a uma doutrina de sistemática inferiorização do homem. Essa alguma coisa pode exprimir-se nas palavras recentes da rádio Vaticano: «O verdadeiro inimigo do comunismo está dentro do próprio homem.»

E a rebelião da alma humana diante da subversão de todos os seus valores morais; é a indignação do homem diante da opressão e do ódio que transformaram o homem num ser sem personalidade e sem

ideias, ao serviço do Estado e dos Homens. Não. O Homem (que deve ser servido e não os homens naquele sentido materialista e deformador dos tempos que correm. As tragédias têm vindo a ensanguentar o mundo e os povos: na Hungria, em Berlim e em Poznan e mais recentemente no Tibete. O homem perseguido nos seus sonhos e nos seus amplexos de amor tem sido mutilado pelos homens que colocam acima da personalidade anímica os valores negativos do Estado absorvente e dominador. Doutrina de subversão de valores, o comunismo tem engendrado os maiores concluídos de todos os tempos para alterar o sentido da História, o valor da Vida, a expressão moral da inteligência. Por isso nos importa salvaguardar à missão do homem, frente às missões de um Estado de subversão que despersonalizou nações, lhes roubou autonomia e independência, como os países Bálticos, a Roménia, a Hungria, a Polónia, etc.

O Homem é uma Pessoa Humana e como tal não pode

Continua na 4.ª página

### Governador Civil do Distrito de Leiria

Passou por esta vila no passado dia 4 do corrente, almoçando no Hotel Terrabela, o Chefe do Distrito de Leiria, sr. Olímpio Duarte Alves.

Para sua Ex.ª, que veio em visita aos concelhos do norte do Distrito, vão os nossos respeitosos cumprimentos.

Está aberta a inscrição dos interessados na assistência da CASA DA CRIANÇA desta vila.

Vai iniciar dentro em breve a sua actividade assistencial e formativa a magnífica Instituição que é a Casa da Criança de Figueiró dos Vinhos, mais uma que se fica devendo a esse grande apóstolo do Bem, Sr. Prof. Dr. Bissaia Barreto.

Para a sua regência foi nomeada a Assistente Social, sr.ª D. Dulce Salvador Andrade que já se encontra entre nós.

Os interessados nos benefícios da Casa da Criança podem, pois, efectuar as suas inscrições desde já, não devendo todavia as crianças a beneficiar exceder os sete anos.

No próximo número contamos poder inserir uma reportagem mais detalhada sobre este acontecimento, que terá, sem dúvida, larga projecção na vida social do nosso meio.

### FESTAS EM HONRA

de Nossa Senhora do Pranto e de Nossa Senhora da Graça

Respectivamente nos dias 5 e 12 do corrente, tiveram lugar em Vilas de Pedro e Campelo as tradicionais Festas em honra da Padroeira daquelas localidades.

Como habitualmente, ambas as romarias atraíram grande multidão pelo que decorreram em ambiente de grande animação.

Em Vilas de Pedro actuou com agrado geral a Filarmónica Figueiroense.

### Rallie de S. Pedro de Muel

Cerca das 23 horas e 30 minutos do pretérito dia 11 do mês em curso passaram por esta vila os carros concorrentes àquela prova automobilística, facto que levou até às bermas da rua Dr. Manuel Simões Barreiros, grande multidão de espectadores.

### O Sr. Capitão Henrique Gambeta Peres Brandão — É o novo Presidente da Câmara Municipal de Leiria

Para o preenchimento da vaga ocorrida por motivo da ascensão do sr. Olímpio Duarte Alves à chefia do Distrito foi nomeado o sr. Capitão Henrique Gambeta Peres Brandão, Oficial distinto, e conhecedor dos problemas da região que passa a administrar.

A cerimónia da sua posse teve por teatro o Salão Nobre da Câmara Municipal de Leiria, achando-se presentes as mais altas personalidades do Distrito.

Agradecendo a Sua Excelência, o sr. Governador Civil o amável convite dirigido ao nosso Director para se fazer representar naquela sessão, «A Regeneração» saúda o empossado, augurando-lhe as maiores venturas no desempenho do seu espinhoso cargo.

## Exortação

## aos rapazes da

## "BRIOSAS"

Certamente que não passou despercebido aos amantes do Desporto Rei—esse mágico jogo que é o futebol—a brilhante recuperação da turma da Associação Académica de Coimbra, na ponta final deste emocionante campeonato.

Atirada por várias contingências a que estão sujeitas todas as equipas do segundo plano do nosso futebol, para os últimos lugares da tabela, a «Briosa», reagindo duma maneira surpreendente, conseguiu classificar-se no décimo lugar, livrando-se da «poule» final.

A cinco jornadas do fim, encontrava-se a Associação Académica numa situação crítica, deparando-se na sua frente, obstáculos difíceis de transpor.

Entre eles, figuravam os encontros que os estudantes tinham de efectuar frente ao campeão de 57/58, e Vitória de Guimarães. No primeiro, ao qual assistimos, vimos uma Académica aguerrida, lutadora, procurando o golo com afã, e em que os seus avançados, movimentando-se com uma rapidez desconcertante no terreno, confundiram por completo o extremo reduto Sportinguista, acabando por alcançar o empate, justo prémio para o seu labor.

Em Guimarães, onde os estudantes fizeram deslocar uma grande falange de apoio, viveu a Académica, uma das suas maio-

## Santiago da Guarda

## Visita Pascal

Com o brilho tradicional, saíram no Domingo de Páscoa as «Cruzes do Compasso».

O tempo, que parecia disposto a pregar uma partida de mau gosto, veio afinal a recompor-se; só pena foi os caminhos encontrarem-se inundados, completamente intransitáveis, mas, que fazer?... Ninguém repara por isso!

res tardes futebolísticas. Rasgos de sacrifício, aliados a um razoável nível técnico, lançaram a «Briosa» para uma vitória, que lhe garantiu a permanência no Torneio máximo do Futebol Português.

Finalmente, na última Jornada, conseguiu a Académica bater o «record» de golos, ao derrotar estrondosamente o Caldas por 11-0, num desafio em que foi nitidamente superior.

Coimbra, viveu assim, momentos de euforia, com a fuga do seu representante à chamada zona perigosa. Os adeptos da «Briosa», depois de tantos sobressaltos, puderam finalmente dar largas à sua alegria.

Deste modesto cantinho, enviamos a esses «onze» jovens, que em Alvalade e Guimarães, tão galhardamente lutaram por um lugar ao sol, a que tinham jus, as maiores felicitações, pela sua proeza.

José Assunção

## DOCUMENTÁRIO REGIONAL

## Mercado semanal

Há muito que é falada, embora por trás de paredes, a criação dum mercado semanal na nossa freguesia. Realmente a necessidade é extrema porque os Santiaguenses para obterem as suas compras normalmente se deslocam a Pombal ou Condeixa, numa distância de duas dezenas de quilómetros, o que não está certo. Primeiramente gastam uns escudos em camionagem sem necessidade, e, seguidamente, vão dar interesses comerciais fora do Concelho.

O mercado à 3.ª feira em nada ia prejudicar o de Ansião, e em muito beneficiava o povo destas redondezas.

Cabe à Junta de Freguesia e ao comércio local intercederem perante a quem de direito, a fim de este problema se solucionar o mais breve, a bem de todos.

Temos grande necessidade de fazer singrar a nossa freguesia, há tanto esquecida, mas, para isso, é inteiramente indispensável o apoio de todos os seus filhos, bem como a prática do bairrismo, coisa infelizmente nunca praticada.

Reparemos, por exemplo, no bairrismo das freguesias circunvizinhas e imitemo-las.

## Aniversário

Passa no próximo dia 19 do corrente, o seu 1.º aniversário, a menina Maria de Fátima de Jesus Rebelo Dias, natural do lugar da Estrada, filha do sr Luís Alberto Soares Dias Rebelo, e da sr.a D. Lucinda Rebelo.

## Nascimento

No passado dia 31 de Março e na sua residência no lugar da Estrada, deu à luz uma robusta criança do sexo feminino a sr.a D. Margarida Amorim Duarte, esposa dedicada do comerciante daquele lugar, sr. João Duarte.

## Nomeação

Pelo Diário do Governo, foi há dias nomeado contínuo de 2.ª do Subsecretariado da Aeronáutica, em Lisboa, o sr. António Duarte, filho de Abílio Duarte e da sr.ª Maria Augusta da Conceição, do lugar da Estrada. Muitas felicidades, na sua vida futura.

## Partidas

No passado dia 13 do corrente mês, partiu para as mondas de arroz do Concelho de Muge o sr. João Gomes, do lugar da Estrada, Capataz daqueles serviços, conjuntamente com 104 raparigas. Os nossos votos de boa saúde para todos.

C.

## Dr. Sérgio dos Reis

Esteve na nossa Redacção onde pagou a assinatura do sr. dr. António Ramos este nosso prezado amigo, que durante largos anos presidiu aos destinos da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos.

Os nossos agradecimentos.

## Casamento

Na Basilica de Fátima realizou-se no passado dia 5 do corrente o enlace matrimonial do sr. Américo da Silva Quaresina, filho do sr. António da Silva, comerciante nesta praça e da sr.ª D. Maria da Graça Silva, com a sr.ª D. Maria de Lourdes da Conceição Lopes, filha do sr. Abílio Lopes, proprietário em Alge-Campelo, e da sr.ª D. Maria da Conceição Lopes.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. dr. Manuel Alves da Piedade e sua ex.ª esposa. Por parte da noiva parainfou o acto o sr. Sérgio Varandas, residente em Leiria.

Após um lauto Copo de A'gua, servido na Pensão Estrela de Fátima, os noivos seguiram para o norte do país em viagem de núpcias.

## Novo Chefe da Secretaria Judicial

Foi nomeado Chefe da Secretaria Judicial desta Comarca o sr. José Brito Telhada que exercia o seu cargo no Julgado Municipal de Ferreira do Zêzere.

Ao novo funcionário que vem precedido das melhores referências endereçamos as nossas saudações.

## Tenente Victor Camoegas

De visita a sua Família, passou por esta vila no passado dia 2 do corrente, o sr. Tenente Victor Camoegas, Comandante de Secção da Guarda Nacional Republicana em Estremoz, acompanhado de sua esposa e filhinhos.

ADUBO  
INSECTICIDA

poupe trabalho...

poupe dinheiro!

SUPERDRINE faz a adubação e, ao mesmo tempo, extermina os ALFINETES, RALOS, PÃO DE GALINHA e outros insectos do solo.

## SUPERDRINE

o adubo insecticida que faltava à LAVOURA!

SUPERDRINE contém 18% de anidrido fosfórico e 1% de aldrin,

Peça um folheto descritivo do SUPERDRINE a qualquer revendedor SAPEC ou para os escritórios

## SAPEC

LISBOA—Rua Vitor Cordon, 19, 1.º

PORTO—Praça da Liberdade, 53, 1.º

Telefs. 36 64 26/27/28/29, 3 07 15/6/7

Telefs. 2 37 27 e 2 64 44

Teleg. SAPEC—Lisboa

Teleg. SAPEC—Porto

ADUBOS PARA TODAS AS CULTURAS



# M O S A I C O

## OUVINDO FALAR DE PORTUGAL

Continuação da 1.ª página

ser tratado—como afirma a Rádio Vaticano—como um objecto. O Homem tem inteligência, personalidade, alma, sonhos, aspirações, defeitos e qualidades, mas é, por isso mesmo, um Homem. Só como objecto? Não. O homem é mais do que aquilo que os comunistas pretendem fazer dele, para cevar ressentimentos, ódios, vinganças, perseguições e ódios. O Homem é uma expressão de Deus não pode como tal ser considerado como um objecto. As doutrinas subversivas do comunismo soviético espalhadas pelo mundo precisam de ser combatidas e anuladas pelo próprio Homem, sem uma indecisão nem uma traqueza. Importa que os bárbaros modernos sejam absorvidos. A absorção só pode realizar-se com a nossa fé, opondo a mis-

## Aniversário da O. T. A. N.

Continuação da primeira página

dando a conhecer que mais um passo a caminho do Oceano significará o fim do sr. Krustchev & C. Agrilhoadas.

Porém, o adversário teima em não desarmar e novas aruaças vão surgindo pelo Mundo. Ontem a A'sia, hoje a A'frica começam a constituir miragem para o abutre vermelho...

Aumentam deste modo as preocupações dos povos amantes da paz que não podem «desarmar» também de esforços, nem minguar a vigilância constante do Báltico ao Pacífico.

Actualmente, como nunca, só a mais perfeita coesão e a mais estreita colaboração entre os povos aliados em força e em espírito serão garantia segura contra os ventos subversivos do Oriente.

Fora como dentro das suas fronteiras, cada qual tem uma missão a desempenhar, um dever a cumprir e «todos não serão demais».

Que o significado das comemorações em curso nos 15 Estados membros da O. T. A. N. perdurem secularmente em todos os espíritos a fim de que o inimigo veja sempre goradas as suas tentativas, são os votos de todos os verdadeiros Portugueses.

A. Lopes

tica da nossa religião a uma «mística» materialista imposta pelos novos hunos do século vinte.

A acção espiritual da Igreja tem de ser, portanto, completada pela acção positiva de combate, numa espécie de cruzada dos tempos modernos. E sem uma indecisão.

Os «nicodémicos» e os «iscarióticos» da nossa época precisam de ser combatidos com a mesma energia com que combatemos a mentira e o ódio. A Fé é a nossa espada, como a Esperança o nosso baluarte num Castelo moral de uma crença que não se deixa minguar nem enfranquecer com ameaças ou perseguições.

Não basta gritar pelos valores sagrados da Liberdade. Importa-nos que a Liberdade a que aspiremos contenha o valor moral da Verdade da nossa Fé, a única capaz de combater, de negar, de destruir a «mística» comunista que não desarma, que parece refazer-se de cada golpe, como a fénix da fábula. Não é exacto. São apenas as nossas fragilidades e indecisões que lhes tornam possível, aos comunistas, recrudescer na sua campanha de demoralização dos povos, na subversão de todos os valores morais, espirituais e religiosos.

E porque creio, em profundidade, na autenticidade do Homem, como filho de Deus, não posso deixar de impor a mim próprio a missão de combatente diante dos bárbaros dos tempos modernos, dos «gladiadores» que nos mentem, nos insultam, nos mancham a honra, a fé, a esperança e procuram anular o futuro da raça humana, transformando-a numa «expressão» animal ao serço de coisas concretas, quando a autêntica missão do homem é servir o Espiritual para valorização da Pessoa Humana.

Não nos deixemos abater e busquemos dentro de nós, como recomenda a Rádio Vaticano, o verdadeiro, o grande e único inimigo do comunismo: ou seja a nossa fé sem tibiezas.

E caustiquemos todos os «nicodémicos» e «iscarióticos» do nosso tempo!

M. G.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

## RIBEIRA VELHA — CAMPELO, vai inaugurar a sua Capela

É já no dia 10 de Maio p. f. que a população do modesto lugar da Ribeira Velha, freguesia de Campelo, vai festejar a inauguração da sua Capela de Nossa Senhora Fátima, oferecida àquela simpática povoação por um dos seus filhos mais dilectos, o Rev. Padre Cipriano Domingos Rosa.

Pensa-se fazer revestir o acto de grande solenidade e brilhantismo, estando já nomeada uma Comissão formada pelos sr.s José Carvalho e Albino Pereira que agradeçam e apelam para todos os seus patrícos, mesmo ausentes, no sentido de todos concorrerem generosamente ou, por qualquer forma, emprestem a sua colaboração para o bom êxito da Festa.

## I Grande Concurso de Filarmónicas e Bandas de Música Civis

A F. N. A. T. no intuito de estimular e promover uma mais perfeita formação artística do trabalhador português, resolveu realizar o I grande concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas de Música Civis.

Do regulamento do referido concurso que pode ser solicitado gratuitamente para o largo Cândido dos Reis, 12 — Leiria, destacamos os seguintes pontos principais:

a) — Todos os núcleos filarmónicos existentes em Portugal Continental e Ilhas Adjacentes, inscritos ou não em Organismos Corporativos, poderão concorrer ao I Grande Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas de Música Civis.

b) — A inscrição, inteiramente livre e que não é cativa de quaisquer encargos para os participantes, deverá efectivar-se dentro do prazo de 45 dias, a partir de 15 de Março de 1959.

c) — Os prémios a atribuir são os seguintes: Grande Prémio Nacional do I Concurso de Filarmónicas e Bandas de Música Civis, no valor de Esc. 15.000\$00 e taça atribuídos ao Agrupamento que, além de obter o maior número de pontos na classificação geral, demonstre, em todas as suas acuações, mais elevado mérito de condições artísticas, individuais e de conjunto e ainda de comportamento disciplinar:

2 — primeiros Prémios no valor de 10.000\$00 cada e taças  
2 — segundos 7.500\$00 2 — terceiros 5.000\$00 2 — quartos 3.500\$00 2 — quintos 2.000\$00  
O Grande Prémio Nacional de Escudos 15.000\$00 é acumulável com um dos Primeiros de Escudos 10.000\$00, num total de Escudos 25.000\$00

## Ao decidir promover a simplificação dos serviços públicos, o Governo pôs o dedo numa ferida

Em editorial sob o título «Pela simplificação dos serviços públicos», as «Novidades» referem-se à decisão do Governo, recentemente anunciada, escrevendo:

«O Governo pôs o dedo numa ferida que há muito vinha reclamando termocautério e que a opinião pública, justamente escandalizada e alarmada, considerava um dos escolhos mais perigosos dos circuitos. Estado-contribuições, Estado-obras públicas, Estado-ensino, Estado-justiça, Estado-corporações, pois para todos os lados que se vire o cidadão, ao pretender estabelecer contactos com qualquer departamento oficial, tem de remover montanhas de papéis inúteis, esperas escusadas, exigências dispensáveis, *volte logo, volte amanhã, venha depois*, num arreliantes processo de trabalho que só serve para desacreditar as instituições e pôr à prova a evangélica paciência do povo português».

Prosseguem as «Novidades» analisando a situação a que a indole do povo leva:

### Inquérito Industrial

### do I. N. E.

Dando sequência aos trabalhos realizados no passado ano nas regiões industriais ao sul do Tejo e no distrito de Castelo Branco, encetou o Instituto Nacional de Estatística no começo do mês de Abril o inquérito industrial, em que se acha empenhado, nos distritos de Santarém, Coimbra, Leiria, Guarda e mais tarde, Bragança.

Visto a recolha de elementos por parte daquele organismo abranger a nossa região, parecem-nos oportunas algumas considerações sobre a matéria.

Muito se tem dito e escrito acerca da industrialização do País e dos problemas com que se debate a indústria nacional.

Ora, para se poderem resolver situações problemáticas, urge primeiro conhecê-las.

Essa recolha de informações beneficiará, aliás, não só os serviços públicos, mas ainda os próprios particulares interessados.

Sabido e garantida a todos a guarda do mais completo sigilo quanto ao destino dos elementos recolhidos pela Base V da Lei n.º 1911 de 23/5/935 que o Instituto escrupulosamente sempre respeitou (jamais houve prova em contrário), pede-se a todas as industriais da região que dêem provas duma mentalidade isenta de preconceitos anacrónicos, colaborando com sinceridade e compreensão com os serviços do I. N. E.

Só assim será possível o progresso.

A.

«Não constitui novidade nem isso poderá ser considerado decisivo para o nosso brio, se marmos que o português é um tanto complexo, muito teórico e bastante imprevidente. Temos outras qualidades positivas que nos distinguem dos demais povos, mas aqueles defeitos, que parecem ser ancestrais e de difícil correcção, inferiorizam-nos e prejudicam-nos, na medida em que nos deixamos escravizar pelas suas perniciosas seduções.»

Assim—continuam as «Novidades»—«dir-se-ia que o Estado, quando, a partir do liberalismo, se propôs chamar a si os serviços que outrora eram função da iniciativa privada, levou consigo, ao montar a máquina burocrática, a complexidade teórica que é uma das constantes da nossa própria constituição psico-somática, exacerbando-a com a colaboração negativa de certo funcionalismo, rotineiro e sem estímulo. Está ainda bem viva na memória de todos o mau conceito que, outrora, se fazia do funcionalismo público, precisamente por ser considerado *manga de alpaca*, sonolento, sem poder de iniciativa e dado à complicação dos problemas, como consequência do receio dos seus superiores ou vítimas da legislação e das alcavalas que a sobrecarregam.»

Ao terminar, formulam as «Novidades» algumas interrogações, por intermédio das quais ainda analisam a situação criada pela burocracia. Escreve o jornal:

«O clamor dos povos, remontando aos velhos tempos da Monarquia, vai, finalmente, ser atendido? Irão modificar-se as coisas por modo a que as *andanças burocráticas*, de repartição para repartição, ou, dentro da mesma repartição, de secção para secção e às vezes na própria secção, resultem fáceis, rápidas, simples, como se observa em qualquer empresa particular, sem papelas duplicadas e triplicadas, informações, despachos, demoras—labirinto enervante e dispendioso, que se transforma em calvário de milhões de indivíduos?» (ANI)

## Nascimento

Na Maternidade do Brás, L.da, em S. Paulo—Brasil, vieram à luz no passado dia 17 de Março duas crianças gémeas do sexo feminino, filhas do nosso prezado assinante, sr. Adriano Lourenço Rodrigues, residente naquela cidade e de sua esposa, sr.ª D. Assumpta Zarreti Rodrigues.

«A Regeneração» apressa-se a felicitar as neófitas que sabemos de óptima saúde e seus pais, desejando-lhes as maiores venturas.